

PROTESTO

Sindicato cobra PCC digno e isonomia nos 149 anos da Caixa



O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira (D), criticou a proposta da direção da Caixa para o PCC, chamado pelo banco de PFG, que traz prejuízos para os trabalhadores

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizaram na última terça-feira, dia 12, um protesto no mesmo dia em que a empresa comemora 149 anos de existência. Na manifestação, que faz parte de uma mobilização nacional, os bancários cobram um plano de cargos comissionados (PCC) digno e a isonomia entre novos e antigos funcionários. O ato ocorreu em frente ao prédio da Avenida Almirante Barroso. Sindicalistas partiram um bolo que trazia as reivindicações dos trabalhadores.

Os empregados apresentaram à empresa, em julho de 2009, uma proposta para o PCC, mas o banco apresentou o Plano de Funções Gratificadas (PFG), que tem vários itens prejudiciais aos trabalhadores, como a redução de jornada com diminuição de

salários, a manutenção das oito horas diárias para funções de gestão, a jornada aberta, sem ponto eletrônico, para as chefias de unidade e a retaliação com a exclusão de quem não saldou o REG/Replan, entre outros itens.

REDUÇÃO DA REMUNERAÇÃO

O plano da Caixa propõe 15 níveis, com 15% de diferença entre eles e acaba com as classes de filiais e mercados. Além disso, altera a nomenclatura dos cargos e os agrupa, reduzindo de 119 para 56 funções, mantendo os quantitativos. Também realinha os cargos hierarquicamente de acordo com a sua complexidade, responsabilidade e atribuições. Pela proposta da empresa, os empregados migrariam do PCC para o PFG de

maneira automática no cargo correspondente. Nesse processo de migração poderá ocorrer redução de remuneração básica, tendo em vista a reclassificação. “Não aceitamos nenhuma proposta que represente prejuízo para os trabalhadores e muito menos imposta de forma unilateral. Queremos um PCC justo e a isonomia, já!”, adverte o vice-

presidente do Sindicato, José Ferreira.

A Caixa vincula a implantação do PFG à solução das jornadas da carreira técnica, reduzindo de oito para seis horas com redução proporcional do salário. Confira no quadro abaixo os itens da proposta patronal rejeitados pelos empregados e o que os trabalhadores e o movimento sindical defendem.

O PCC que queremos

- Jornada de seis horas para todos os empregados, sem redução de salário.
- Extinção dos mercados B e C, com adoção dos valores do mercado A
- Extinção das filiais 2 e 3, com adoção dos valores das filiais 1.
- Não permitir discriminação contra quem permanecer no REG/Replan ou no antigo PCS.
- Critérios de comissionamentos e descomissionamentos.

Assembléia vai votar previsão orçamentária

Na terça-feira, dia 19, às 18 horas, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Participe!

2009		2008	
ATIVO			
Ativo Permanente	R\$ 1.288.800,00	R\$ 1.288.800,00	
Ativo Circulante	R\$ 2.271.200,00	R\$ 2.271.200,00	
Ativo Total	R\$ 3.560.000,00	R\$ 3.560.000,00	
PASSIVO			
Capital Social	R\$ 1.288.800,00	R\$ 1.288.800,00	
Reserva de Lucros	R\$ 2.271.200,00	R\$ 2.271.200,00	
Passivo Total	R\$ 3.560.000,00	R\$ 3.560.000,00	

2009		2008	
ATIVO			
Ativo Permanente	R\$ 1.288.800,00	R\$ 1.288.800,00	
Ativo Circulante	R\$ 2.271.200,00	R\$ 2.271.200,00	
Ativo Total	R\$ 3.560.000,00	R\$ 3.560.000,00	
PASSIVO			
Capital Social	R\$ 1.288.800,00	R\$ 1.288.800,00	
Reserva de Lucros	R\$ 2.271.200,00	R\$ 2.271.200,00	
Passivo Total	R\$ 3.560.000,00	R\$ 3.560.000,00	

2009		2008	
ATIVO			
Ativo Permanente	R\$ 1.288.800,00	R\$ 1.288.800,00	
Ativo Circulante	R\$ 2.271.200,00	R\$ 2.271.200,00	
Ativo Total	R\$ 3.560.000,00	R\$ 3.560.000,00	
PASSIVO			
Capital Social	R\$ 1.288.800,00	R\$ 1.288.800,00	
Reserva de Lucros	R\$ 2.271.200,00	R\$ 2.271.200,00	
Passivo Total	R\$ 3.560.000,00	R\$ 3.560.000,00	

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO PASSO EM 31 DE ABRIL DE 2009

DEBITO ACUMULADO DO EXERCÍCIO ANTECEDENTE	R\$	2008
RECEITAS		
Atividade Principal	R\$ 4.280,00	
Atividade Secundária	R\$ 150.300,00	
Atividade Terciária	R\$ 200.000,00	
Atividade Quaternária	R\$ 150.000,00	
CONTAS ADJUDICIAIS	R\$ -	
Atividade Principal	R\$ -	
Atividade Secundária	R\$ -	
Atividade Terciária	R\$ -	
Atividade Quaternária	R\$ -	
RECEITAS	R\$ 500.580,00	
DEBITOS	R\$ 80.000,00	
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 420.580,00	
DEBITOS		
Atividade Principal	R\$ 150.300,00	
Atividade Secundária	R\$ 200.000,00	
Atividade Terciária	R\$ 150.000,00	
Atividade Quaternária	R\$ 100.000,00	
Atividade Principal - Lucro	R\$ 100.000,00	
Atividade Secundária	R\$ 100.000,00	
Atividade Terciária	R\$ 100.000,00	
Atividade Quaternária	R\$ 100.000,00	
TOTAL DAS DEBITOS	R\$ 800.000,00	
Atividade Principal do mês	R\$ 100.000,00	
Atividade Secundária do exercício	R\$ 100.000,00	

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO PASSO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

DEBITO ACUMULADO DO EXERCÍCIO ANTECEDENTE	R\$	2008
RECEITAS		
Atividade Principal	R\$ 4.280,00	
Atividade Secundária	R\$ 150.300,00	
Atividade Terciária	R\$ 200.000,00	
Atividade Quaternária	R\$ 150.000,00	
CONTAS ADJUDICIAIS	R\$ -	
Atividade Principal	R\$ -	
Atividade Secundária	R\$ -	
Atividade Terciária	R\$ -	
Atividade Quaternária	R\$ -	
RECEITAS	R\$ 500.580,00	
DEBITOS	R\$ 80.000,00	
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 420.580,00	
DEBITOS		
Atividade Principal	R\$ 150.300,00	
Atividade Secundária	R\$ 200.000,00	
Atividade Terciária	R\$ 150.000,00	
Atividade Quaternária	R\$ 100.000,00	
Atividade Principal - Lucro	R\$ 100.000,00	
Atividade Secundária	R\$ 100.000,00	
Atividade Terciária	R\$ 100.000,00	
Atividade Quaternária	R\$ 100.000,00	
TOTAL DAS DEBITOS	R\$ 800.000,00	
Atividade Principal do mês	R\$ 100.000,00	
Atividade Secundária do exercício	R\$ 100.000,00	

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO PASSO EM 31 DE OUTUBRO DE 2009

DEBITO ACUMULADO DO EXERCÍCIO ANTECEDENTE	R\$	2008
RECEITAS		
Atividade Principal	R\$ 4.280,00	
Atividade Secundária	R\$ 150.300,00	
Atividade Terciária	R\$ 200.000,00	
Atividade Quaternária	R\$ 150.000,00	
CONTAS ADJUDICIAIS	R\$ -	
Atividade Principal	R\$ -	
Atividade Secundária	R\$ -	
Atividade Terciária	R\$ -	
Atividade Quaternária	R\$ -	
RECEITAS	R\$ 500.580,00	
DEBITOS	R\$ 80.000,00	
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 420.580,00	
DEBITOS		
Atividade Principal	R\$ 150.300,00	
Atividade Secundária	R\$ 200.000,00	
Atividade Terciária	R\$ 150.000,00	
Atividade Quaternária	R\$ 100.000,00	
Atividade Principal - Lucro	R\$ 100.000,00	
Atividade Secundária	R\$ 100.000,00	
Atividade Terciária	R\$ 100.000,00	
Atividade Quaternária	R\$ 100.000,00	
TOTAL DAS DEBITOS	R\$ 800.000,00	
Atividade Principal do mês	R\$ 100.000,00	
Atividade Secundária do exercício	R\$ 100.000,00	

Abertura dos arquivos da ditadura: por que não no Brasil?

A presidente da Argentina, Cristina Kirchner, assinou um decreto no qual ordenou a abertura dos arquivos sobre a atuação das Forças Armadas durante a ditadura militar no país (1976-1983).

O decreto, publicado no início de janeiro, no Diário Oficial, ordena o cancelamento da classificação “confidencial” das operações das Forças Armadas nesse período e considera que o termo foi usado para “ocultar as ações ilegais do governo de fato”. Ainda segundo o texto, “a manutenção da classificação de confidencial vai contra a política de memória, verdade e justiça que o Estado vem adotando desde 2003”.

O decreto exclui informações referentes à Guerra das Malvinas, travada pela Argentina e a Grã-Bretanha pela soberania das ilhas, em 1982, ou “qualquer outro conflito de caráter internacional”.

No Brasil, a mídia, a direita, o ministro Nelson Jobim e os militares criaram o maior rebu diante da proposta do decreto do governo que prevê a criação da “Comissão Nacional da Verdade” para investigar violações dos direitos humanos e crimes cometidos por agentes do regime militar. O Brasil também precisa passar a limpo esse período obscuro da história. Não há por que tanto alarde. Quem não deve, não teme.



ITAÚ UNIBANCO

Sindicato orienta funcionários a não migrarem agora para plano de saúde

Migração pode ser feita até o dia 29 e bancários devem aguardar negociações da categoria com a direção do banco. Gerentes denunciam que estão sendo prejudicados com novo plano

O Sindicato é contra diversos itens do novo plano de saúde proposto pela direção do Itaú Unibanco, que são prejudiciais aos trabalhadores e orienta os bancários a não migrarem de imediato, aguardando as negociações com a empresa. “O prazo para a migração vai até o dia 29 deste mês, não há por que se precipitar. Nós orientamos que o bancário aguarde as negociações e as orientações do Sindicato”, disse o diretor da entidade Carlos Maurício.

O Sindicato do Rio defende o direito de o funcionário optar livremente pelo padrão do plano de saúde que melhor lhe convier, independentemente da função exercida no banco. A empresa impõe uma série de regras vinculadas às funções. “Não pode haver também nenhum tipo de retaliação. Como exemplo, temos os funcionários originários do Unibanco, que têm o direito de manter-se beneficiários da ação judicial movida pelo Sindicato em 1998, e que está em

pleno vigor”, destaca Maurício.

Os sindicalistas defendem ainda a inclusão das viúvas, pensionistas e dos empregados que saíram do banco, mas continuam pagando o Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) do banco (automantidos), a redução do prazo de carência de 24 para 12 meses e a garantia de que não haverá punição para quem não aderir ao novo plano, além da possibilidade de negociação do índice de reajuste, não previsto no acordo proposto pelo Itaú Unibanco, entre outras reivindicações.

A SITUAÇÃO DOS GERENTES

O Sindicato tem acompanhado, desde o dia 18 de dezembro, toda a implementação do novo plano de saúde e constatou por meio de denúncias dos trabalhadores que há divergências na simulação que está sendo feita pela instituição financeira. Existem quatro categorias no plano: Padrão Básico, opcional para todos os cargos; Padrão Especial I, para

caixas, escriturários e coordenadores; Padrão Executivo I e II, para cargos gerenciais; e o Premium, para cargos de diretoria.

Os funcionários denunciam que, na simulação feita pelo banco, muitos gerentes foram enquadrados no Padrão Especial. Mas, de acordo com as negociações entre a direção do Itaú Unibanco e o Sindicato, todos os gerentes entrariam direto no Padrão Executivo. “Este é mais um exemplo de que o Sindicato tinha razão, desde o princípio, quando criticamos as mudanças e não assinamos o acordo do novo plano. Nossa orientação é que os gerentes não façam a adesão ao Padrão Especial e aguardem. Estamos entrando em contato com a direção do banco”, afirma o diretora Vera Luiza.

Qualquer funcionário, independentemente da função, que se sentir lesado no enquadramento do plano de saúde deve entrar em contato com o Sindicato. Os telefones são 2103-4119/4120/4137.

EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente em exercício abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará dia 19 de janeiro de 2010, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, na Av. Presidente Vargas, n.º 502 21º andar (auditório), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta de previsão orçamentária anual para o exercício 2010;

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2010.

JOSE FERREIRA PINTO
- Presidente em Exercício -